



Espécies de *Fusarium* spp. provocando a morte de brotações para produção de miniestacas de *Manihot esculenta* Crantz

Orneane De Castro Pires, Jadson Rocha Bentes e Carlos Ivan Aguilar Vildoso

ESPÉCIES DE *FUSARIUM* SPP. PROVOCANDO A MORTE DE BROTAÇÕES PARA PRODUÇÃO DE MINIESTACAS DE *MANIHOT ESCULENTA* CRANTZ

Orneane de Castro Pires

Carlos Ivan Aguilar Vildoso

Universidade Federal do Oeste do Pará

Espécies de *Fusarium* spp. provocando a morte de brotações para produção de miniestacas de *Manihot esculenta* crantz

Autor: Orneane de Castro Pires

Orientador: Carlos Ivan Aguilar Vildoso

Coautor: Jardson Rocha Bentes

A mandiocultura da região Oeste do Pará está comprometida pela disseminação e aumento da severidade da podridão seca pelo fungo *Fusarium solani*. Entretanto, a seleção de variedades no campo não é adequada pelo patógeno não ter distribuição homogênea e o teste de inoculação de raízes destacadas não vem correlacionando e até inverter as respostas de resistência e suscetibilidade. Este trabalho visava produzir miniestacas de brotações de variedades resistentes e suscetíveis para posteriormente serem desafiadas com isolados de *F. solani*. Foram coletadas hastes das variedades de mandioca Amarelinha e Água Morna, resistente e suscetível, respectivamente, para obtenção das manivas-sementes, sendo as mesmas selecionadas de acordo com o bom aspecto fitossanitário e submetidas ao tratamento com hipoclorito de sódio para redução da incidência de fungos, posteriormente induzidas à brotação através do acondicionamento das manivas-sementes em câmara úmida. Após 20 dias as brotações foram retiradas e plantadas em bandejas com substrato à base de casca de pinho, e deixadas em câmara úmida novamente, para enraizamento. Poucos dias depois as plantas tornavam-se cloróticas e ocorria uma morte súbita com presença de hifas na superfície das plantas. Ao fazer isolamento das plantas mortas observou-se que não se tratava de um único micro-organismo. Um deles produzia em meio cenoura-água colônias brancas, que ao observar ao microscópio percebeu-se a presença de microconídios e conidióforos longos, estruturas típicas do complexo *Fusarium solani*; enquanto que as outras colônias eram de coloração esbranquiçada com pigmentação de cor roxo em algumas regiões, sendo observadas macro e microconídios com conidióforos curtos em formato de garrafa, típicos do complexo *Fusarium oxysporum*.

. Há necessidade de confirmação molecular destes isolados e completar os postulados de Koch. Estes dados mostram que se no substrato ocorrerem isolados de *Fusarium* spp. podem se aproveitar da exposição dos tecidos e tornarem-se patógenos oportunistas.

Palavras_chave: propagação vegetativa, novo método, patógeno